



SOCIEDADE PORTUGUESA
PARA O ESTUDO DAS AVES



Novos dados sobre as populações reprodutoras de Sisão (*Tetrax tetrax*) nas IBAs estepárias

Relatório elaborado por: Domingos Leitão

Dados recolhidos no âmbito da Acção A2 do Projecto LIFE Sisão



Comissão Científica da Acção A2 do Projecto LIFE Sisão:
Márcia Pinto¹, João Paulo Silva¹, Domingos Leitão², Miguel Lecoq²
& Francisco Moreira³

¹ Instituto da Conservação da Natureza

² Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

³ Instituto Superior de Agronomia

A SPEA

A SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – é uma Organização Não Governamental de Ambiente, parceira da rede *BirdLife International* em Portugal. A SPEA trabalha para o estudo e a conservação das aves selvagens e seus habitats, promovendo o desenvolvimento sustentável em benefício das gerações futuras. Está actualmente representada no Continente e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Nesse âmbito, é responsável pela designação e vigilância das Zonas Importantes para as Aves (IBAs) e por levar a cabo projectos de conservação.

O Projecto Life Sisão

O Projecto Life Sisão é uma parceria da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, com o Instituto da Conservação da Natureza e a Associação de Agricultores do Concelho de Mourão, com a colaboração Associação de Jovens Agricultores de Moura. Visa a conservação do Sisão (*Tetrax tetrax*) no Alentejo através de um plano de acção que identifique os núcleos populacionais a preservar, os usos do solo e o modelo específico de gestão agrícola a desenvolver.

Citação recomendada:

Leitão, D. 2005. *Novos dados sobre as populações reprodutoras de Sisão (Tetrax tetrax) nas IBAs estepárias*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Lisboa. Relatório não publicado.

Julho de 2005

INTRODUÇÃO E OBJECTIVO

No dia 14 de Janeiro de 2005 a Comissão Europeia acusou formalmente Portugal de violação da Directiva Aves, por não designar um número suficiente de zonas de protecção especial (ZPE) para a conservação das aves das estepes cerealíferas (ou pseudo-estepes). A SPEA publicou em 2003 (Costa *et al* 2003) um inventário completo das Zonas Importantes para as Aves em Portugal, que identifica as áreas que deverão ser designadas para dar cumprimento aquela directiva. O objectivo deste relatório é a actualização da estimativa da população reprodutora de Sisão nessas áreas, utilizando os dados recolhidos até à data no âmbito da Acção A2 do Projecto LIFE Sisão.

MÉTODOS

Método de censo

A Comissão Científica da Acção A2 do projecto LIFE Sisão optou por uma amostragem baseada no conhecimento prévio das áreas abertas do Alentejo. Foram consideradas Áreas Classe A todas as áreas actualmente identificadas como ZPE e/ou IBA com importância para as aves estepárias. As restantes áreas abertas foram classificadas como Classe B. Estas áreas foram amostradas nas primaveras de 2003 e 2004, entre 1 de Abril e 31 de Maio, utilizando o seguinte método de contagem de machos reprodutores:

1. Selecção de blocos de amostragem com cerca de 3000 ha, onde são marcados aleatoriamente pelo menos 30 pontos. O número destes blocos variou com a área total de pseudo-estepe em cada IBA (Tabela 1);

Tabela 1: Caracterização das amostras.

IBA		Área (ha) total de pseudo-estepe	Área classificada como ZPE (ha)	Número de blocos de amostragem
Código	Nome			
PT017	Alter do Chão	2000	0	1
PT018	Monforte	2000	0	1
PT019	Campo Maior	3112	3112	1
PT020	Vila Fernando/Veiros	6532	0	1
PT025	Planície de Évora	35225	0	2
PT026	Cuba	4295	0	1
PT027	Mourão/Moura/Barrancos	17004	11264	3
PT029	Castro Verde	55490	53924	5
PT030	Rio Guadiana	21120	21120	1
PT043	Cabrela	10625	10625	1
PT045	Caía	4450	0	1
PT046	Reguengos de Monsaraz	3008	0	1
TOTAL		164861	100045	19

2. Contagens de 5 minutos em cada ponto previamente definido, de modo a contabilizar todos os contactos visuais e auditivos de Sisão num raio de 250 m centrado no ponto;
3. Cada ponto foi amostrado 2 ou 3 vezes na época reprodutora, alternando as horas de visita;
4. A densidade de machos reprodutores em cada área será então calculada através da razão nº de machos reprodutores/área (ha) encontrada na soma dos 30 pontos amostrados.

Cálculo das populações

Foram calculadas as populações reprodutoras de Sisão em 12 IBAs (Figura 1). Para cada uma destas áreas foi calculado o número total de machos e o número total de aves. O primeiro foi calculado a partir da extrapolação da densidade média de machos, obtida através do método apresentado na secção anterior, para a área total de pseudo-estepe dentro da IBA (Tabela 1). O número total de Sisões foi estimado admitindo a existência de uma fêmea por cada macho (*sex ratio* de 1:1).

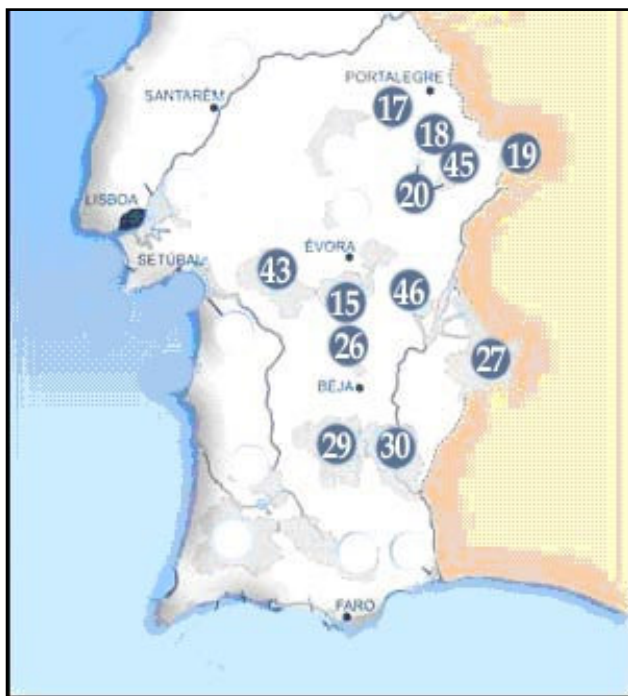


Figura 1. Localização das IBAs estepárias do Alentejo.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

As 12 IBAs estepárias do Alentejo, identificadas no inventário de 2003 (Costa *et al* 2003), albergam no total aproximadamente 12400 sisões, distribuidos de modo heterogéneo por cerca de 165.000ha, segundo as estimativas actualizadas obtidas no âmbito do Projecto LIFE Sisão (Tabela 2). Este número é equivalente a um mínimo de 62% da população nacional (ver BirdLife International 2004).

Tabela 2: Populações reprodutoras de Sisão (*Tetrax tetrax*) das IBAs estepárias do Alentejo.

IBA		Inventário IBAs 2003 (Costa <i>et al.</i> 2003)		populações actualizadas (Projecto LIFE Sisão)	
Código	Nome	machos	indivíduos	machos	indivíduos
PT017	Alter do Chão	--	100-150	40	80
PT018	Monforte	80-100	--	22	44
PT019	Campo Maior	--	120-150	111	222
PT020	Vila Fernando/Veiros	80-100	--	368	736
PT025	Planície de Évora	200-250	--	610	1220
PT026	Cuba	--	60	351	702
PT027	Mourão/Moura/Barrancos	Abundante	Abundante	610	1220
PT029	Castro Verde	360-2400	--	3463	6926
PT030	Rio Guadiana	--	101-250	338	676
PT043	Cabrela	--	100	73	146
PT045	Caía	--	160	80	160
PT046	Reguengos de Monsaraz	Abundante	Abundante	156	312
TOTAL		--	--	6222	12444

As IBAs com uma população reprodutora de Sisão superior a 200 aves são oito (ver Tabela 2): Campo Maior, Vila Fernando/Veiros, Planície de Évora, Cuba, Mourão/Moura/Barrancos, Castro Verde, Rio Guadiana e Reguengos de Monsaraz. A SPEA considera que estas oito áreas deveriam estar classificadas na íntegra como Zona de Protecção Especial (ZPE) e incluídas na Rede Natura 2000. Isto significa a necessidade de ampliar a ZPE de Mourão/Moura/Barrancos em 5740ha e de classificar como ZPE quatro novas IBAs (Vila Fernando/Veiros, Planície de Évora, Cuba e Reguengos de Monsaraz), totalizando 54800ha.

AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos vão para o Laboratório de Ornitologia da Universidade de Évora e o Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves do Instituto de Agronomia por terem cedido os seus dados sobre Cabrela e sobre parte de Castro Verde, respectivamente.

REFERÊNCIAS

- BirdLife International 2004. *Birds in Europe: population estimates, trends and conservation status*. BirdLife International. (BirdLife Conservation Series No. 12). Cambridge.
- Costa, L.T., M. Nunes, P. Geraldès & H. Costa 2003. *Zonas Importantes para as Aves em Portugal*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Lisboa.